



AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL – UNIÃO DE FREGUESIAS DE
N. SRA. PÓPULO, COTO E S. GREGÓRIO
CANDIDATO | CARLOS LOUREIRO

CHEGA 2025 | RESPEITAR CALDAS!



PROGRAMA ELEITORAL CHEGA 2025 – CALDAS DA RAINHA

“RESPEITAR CALDAS!” | UF N.SRA.PÓPULO, COTO E S. GREGÓRIO

Centralidade • Território • Identidade

A União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório é feita de três realidades distintas — mas que merecem o mesmo respeito, os mesmos direitos e a mesma atenção.

O Pópulo representa o centro urbano, os bairros esquecidos, o comércio que sobrevive, a cidade que resiste. O Coto é terra de fronteira: entre o rural e o urbano, entre o que é prometido e o que nunca chega. São Gregório carrega o peso do abandono, da distância, da indiferença política.

Mas nós conhecemos bem cada canto desta união. Sabemos o que falta. E, acima de tudo, sabemos o que tem de mudar.

Candidato-me com a força do CHEGA e em plena articulação com o programa municipal “Respeitar Caldas”, porque acredito que é possível fazer diferente — e com coragem. O que prometemos, cumprimos. O que defendemos, fazemos. O que identificamos como problema, transformamos em ação.

Queremos uma Junta de proximidade. Que ouve, decide e cuida. Queremos uma freguesia viva. Onde a segurança não seja um luxo. Onde os bairros não sejam esquecidos. Onde o campo não seja marginalizado. Queremos respeito pelo dinheiro dos contribuintes, justiça social e voz ativa junto da Câmara.

Este é o compromisso:

- Respeitar Caldas
- Respeitar Nossa Senhora do Pópulo
- Respeitar o Coto
- Respeitar São Gregório

Chega de centralização. Chega de promessas para uns e silêncio para outros. É tempo de equilíbrio, presença e ação com verdade.

Respeitar Caldas!

Respeitar Nossa Senhora do Pópulo, Coto e S. Gregório!

Carlos Loureiro



MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL	3
NOSSA SRA. DO PÓPULO – CENTRALIDADE, CIDADE E BAIRROS	3
COTO – TERRITÓRIO DE TRANSAÇÃO E IDENTIDADE RURAL.....	4
SÃO GREGÓRIO – COMUNIDADE RURAL E ESQUECIDA	5
EIXOS COMUNS À UNIÃO DAS FREGUESIAS.....	5
1. VISÃO E ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA UNIÃO DE FREGUESIAS	6
2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	7
3. DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL.....	8
4. ECONOMIA LOCAL E EMPREENDEDORISMO	9
5. SAÚDE E APOIO SOCIAL	10
6. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA	11
7. LIMPEZA, INFRAESTRUTURAS E MOBILIDADE.....	12
8. TECNOLOGIA, DIGITALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	13
9. GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO	14



MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

NOSSA SRA. DO PÓPULO – CENTRALIDADE, CIDADE E BAIRROS

A freguesia de Nossa Senhora do Pópulo é o coração urbano do concelho, mas tem sido maltratada naquilo que é mais básico: limpeza, organização, segurança e presença da Junta no terreno. É aqui que se concentram os principais serviços da cidade, mas também os maiores sinais de desgoverno. O centro histórico está sujo, há zonas comerciais degradadas e bairros inteiros esquecidos. A Junta tem de sair do papel e passar à ação. O CHEGA propõe devolver o respeito à cidade — cuidando do que é essencial e fazendo sentir a presença da Junta em cada rua, bairro e zona verde.

Em Nossa Senhora do Pópulo, é tempo de agir com responsabilidade e firmeza. O centro da cidade tem de voltar a ser um exemplo — e a Junta tem de estar à altura da sua responsabilidade.

- Requalificação dos bairros habitacionais, com atenção aos espaços públicos degradados, iluminação, passeios e sinalização.
- Criação de um plano de manutenção para parques infantis e zonas verdes com base em calendário público.
- Valorização do comércio tradicional com campanhas de proximidade e parcerias com o “Cartão Freguesia+”.
- Pressão junto da Câmara para reforço da presença da PSP, videovigilância e policiamento de proximidade nos bairros mais afetados por insegurança.
- Limpeza urbana reforçada e brigadas móveis de resposta rápida para acumulação de resíduos.



COTO – TERRITÓRIO DE TRANSIÇÃO E IDENTIDADE RURAL

O Coto representa o equilíbrio entre o urbano e o rural — uma freguesia com identidade própria, vida comunitária ativa e problemas concretos que têm sido ignorados. Falta sinalização, as estradas degradam-se, os espaços públicos estão esquecidos e há uma sensação constante de que o Coto não é tratado com equidade dentro da União de Freguesias.

Um dos problemas mais recorrentes é a **falta de zonas organizadas para o depósito de monos e resíduos verdes**. A ausência de locais definidos têm levado ao surgimento de lixeiras informais em locais públicos. O CHEGA propõe a **criação de zonas de depósito sinalizadas, com recolha calendarizada e vigilância regular**, garantindo mais limpeza, mais ordem e respeito pelo espaço comum.

- Melhoria das vias de acesso entre núcleos habitacionais e ligação mais eficaz ao transporte público.
- Apoio a jovens famílias com habitação própria e dinamização de lotes municipais ou cedência de terrenos devolutos.
- Promoção da história e identidade do Coto com trilhos locais, sinalização histórica e eventos de celebração comunitária.
- Reforço da limpeza de valetas e caminhos rurais com planeamento fixo e apoio a pequenos proprietários.
- Valorização do desporto e lazer com melhoria dos polidesportivos e espaços de convívio existentes.



SÃO GREGÓRIO – COMUNIDADE RURAL ESQUECIDA

São Gregório é a freguesia mais rural desta união, com lugares dispersos, tradição agrícola e uma população que sente na pele o abandono do poder local. Os caminhos estão por fazer, as valetas sem limpeza, os serviços básicos são insuficientes e o apoio às coletividades é inexistente.

A gestão dos resíduos volumosos e verdes tem sido inexistente: **não existem locais designados para depósito**. Isso tem originado pontos de acumulação ilegais e prejudicado a imagem e higiene da freguesia. O CHEGA defende a **criação de zonas próprias de depósito**, com estrutura simples, sinalização e recolha regular, respeitando a ruralidade, mas garantindo ordem e limpeza.

- Exigir requalificação urgente das estradas municipais que atravessam a freguesia.
- Combate ao isolamento: transporte solidário para consultas e reforço da visita domiciliária a idosos.
- Dinamização de eventos sazonais com associações locais, valorizando tradições e gastronomia.
- Instalação de rede pública de Wi-Fi em pontos centrais da freguesia.
- Apoio à agricultura local com promoção de venda direta, feira de produtos e marca “Produto de São Gregório”.

EIXOS COMUNS À UNIÃO DAS FREGUESIAS

- Orçamento Participativo Local com proposta e votação por freguesia.
- Publicação mensal das contas da Junta no site e mural.
- Gabinete de Apoio ao Cidadão disponível presencialmente e online.
- Defesa ativa junto da Câmara para equilíbrio orçamental entre freguesias.



1. VISÃO E ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA UNIÃO DE FREGUESIAS

A União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório é a maior do concelho — e, por isso mesmo, precisa de um modelo de governação à sua altura. Três freguesias com realidades distintas não podem ser tratadas com soluções iguais ou com políticas centralizadas num único ponto. Falta clareza nas responsabilidades, faltam meios, e falta coragem política para exigir mais junto da Câmara Municipal. O CHEGA propõe uma estratégia de reorganização e reforço — para garantir maior autonomia, mais eficácia e melhor resposta às pessoas.

- Reivindicação de uma reorganização das delegações de competências por parte da Câmara Municipal, ajustadas à dimensão e complexidade desta União de Freguesias, a maior do concelho.
- Articulação com o Município para reforçar os meios humanos e logísticos, garantindo gestão eficaz dos recursos afetos à freguesia.
- Planeamento conjunto com os serviços municipais para reorganizar responsabilidades sobre espaços urbanos confusos ou ambíguos, assegurando clareza e eficiência na intervenção.
- Defesa de maior autonomia técnica e orçamental, proporcional à carga populacional e urbana da freguesia, nomeadamente no que diz respeito à limpeza urbana, manutenção de espaços públicos e equipamentos escolares.
- Gestão eficiente do Parque D. Carlos I, zelando pela sua manutenção, segurança, limpeza e valorização como espaço central da cidade.



2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

A insegurança é hoje uma preocupação real na cidade, nas aldeias mais afastadas e até em zonas comerciais da freguesia. Roubos, vandalismo, tráfico e comportamentos de desordem pública são tolerados por uma Junta e uma Câmara que ignoram o problema. A população exige presença policial, mais luz nas ruas, e uma Junta que assuma o tema da segurança como prioridade. O CHEGA propõe uma resposta firme, coordenada e corajosa, com soluções de proximidade, envolvimento dos moradores e articulação com as forças de segurança.

- Pressão junto da Câmara e Ministério da Administração Interna para aumento do efetivo policial e instalação de videovigilância.
- Criação de ronda de proximidade com apoio da Junta em articulação com forças de segurança.
- Melhor iluminação pública nas zonas críticas das três freguesias da União de Freguesias.
- **Criação de Núcleos de Vigilância de Bairro (NVB):** grupos voluntários organizados com apoio da Junta para monitorizar situações anómalas, apoiar vizinhos vulneráveis e reportar ocorrências.
- **Campanha “Rua Segura, Bairro Seguro”** com ações de sensibilização sobre segurança, civismo e ordem pública.
- Iluminação LED com sensor de movimento em becos, ruelas e locais com histórico de vandalismo.



3. DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

A degradação do espaço público é visível. Desde estradas por arranjar a caminhos intransitáveis, passando por zonas verdes abandonadas e equipamentos degradados, a União de Freguesias precisa de uma Junta que intervenha — e exija intervenção. Não se trata apenas de estética. É segurança, funcionalidade e qualidade de vida. O CHEGA defende um plano concreto de pequenas obras, reabilitação de zonas rurais e urbanas e envolvimento da população no cuidado com o espaço comum.

- Programa de Pequenas Obras Imediatas (PPOI): reparações urgentes em pavimentos, muros, bancos, papeleiras — com pedido direto dos moradores via app ou email.
- “Plano 100 Árvores”: plantação de árvores urbanas e frutíferas por toda a união de freguesias com base em propostas da população e escolas.
- Iluminação LED com sensor de movimento em becos, ruelas e locais com histórico de vandalismo.
- Reabilitação de estradas e caminhos em São Gregório e Coto.
- Intervenção paisagística em espaços urbanos, com bebedouros, sombras e zonas verdes.
- Promoção do património urbano e rural: fontes, lavadouros, capelas e tradições.



4. ECONOMIA LOCAL E EMPREENDEDORISMO

A atividade económica nas três freguesias é de extrema importância para a identidade da cidade e da União de Freguesias. O CHEGA propõe campanhas de valorização do que é nosso, apoio logístico a feiras e eventos, incentivo à economia circular e promoção de soluções simples que ajudam quem trabalha e investe na freguesia.

- Campanha de valorização do comércio local com o “Cartão Freguesia+”.
- Dinamização da economia circular e de base agrícola.
- **Incentivo a mercados noturnos ou temáticos** em parceria com a Câmara.





5. SAÚDE E APOIO SOCIAL

O envelhecimento da população, o isolamento de muitos idosos e as dificuldades no acesso à saúde exigem ação concreta e regular. Não basta criar protocolos — é preciso cumprir, visitar, transportar e acompanhar. A Junta deve conhecer quem está em situação de risco social e atuar com humanidade, rapidez e organização. O CHEGA propõe um modelo de apoio social ativo, com equipas no terreno e ligação às farmácias, IPSS e voluntários da freguesia.

- Exigir que o novo Hospital seja entre Caldas da Rainha e Óbidos
- Transporte solidário para utentes em São Gregório, Coto e respetivas localidades.
- **Protocolo com farmácias locais para entrega de medicamentos** a idosos com mobilidade reduzida.
- **Programa “Freguesia sem Solidão”**: visitas regulares a idosos, em articulação com associações de voluntários.



6. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

A escola é um dos principais pontos de ligação entre gerações e entre a freguesia e o futuro. Mas falta envolvimento comunitário, atividades fora do currículo e apoio da Junta ao dia a dia das escolas e das famílias. Ao mesmo tempo, a cultura local tem sido desvalorizada, com festas e tradições abandonadas e associações sem apoio. O CHEGA defende uma freguesia que respeita a escola, apoia os jovens e dá força à cultura que nos identifica.

- Apoio às escolas da União de Freguesias e reforço de atividades extracurriculares.
- Criação de projetos intergeracionais ligados a tradições locais.





7. LIMPEZA, INFRAESTRUTURAS E MOBILIDADE

A limpeza urbana continua a ser uma dor de cabeça na cidade e um esquecimento nas zonas rurais. Há passeios por arranjar, valetas entupidas, ruas mal iluminadas e pontos negros de lixo que se repetem sem solução. A mobilidade pedonal é insegura e o planeamento é inexistente. O CHEGA propõe uma gestão com rigor, um plano fixo de limpezas, intervenções rápidas e resposta direta aos pedidos da população.

- Implementação de um plano de lavagem regular de ruas em zonas urbanas com maior densidade e tráfego em articulação com o Município de Caldas da Rainha.
- Limpeza periódica e programada de bermas, valetas e aquedutos, em articulação com os serviços municipais.
- Colocação de iluminação pública em zonas ainda sem cobertura adequada, reforçando segurança e visibilidade.
- Campanha de remoção de *grafitis* em espaços públicos e património, em parceria com o Município.
- Realização de pequenos arranjos e reparações de passeios e pavimentos, com resposta célere a pedidos da população.
- Brigadas móveis de limpeza urbana e recolha de resíduos “monstros” articulada com o Município.
- Recolha agendada de resíduos verdes e volumosos por freguesia.
- Colocação de espelhos, redutores e passadeiras onde há risco rodoviário.
- Limpeza de valetas e caminhos com planeamento fixo no Coto e São Gregório.
- **Revisão e inventário dos pontos negros de limpeza urbana** com mapa interativo acessível à população.



8. TECNOLOGIA, DIGITALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A modernização da freguesia exige serviços digitais acessíveis, transparência no funcionamento da Junta e soluções sustentáveis para o futuro. É possível melhorar os serviços ao cidadão, reduzir consumos energéticos e criar projetos ambientais com impacto. O CHEGA propõe uma Junta que usa bem a tecnologia, aposta na energia limpa e atua com responsabilidade na gestão dos recursos naturais.

- **Sistema digital de pedidos e reclamações com resposta em 5 dias úteis.**
- Criação do portal da Junta com marcação de serviços e sugestões.
- Instalação de painéis solares nos edifícios da Junta.
- Criação de horta comunitária no Coto com fins sociais e ambientais.



9. GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

A população sente que a Junta está distante. Não sabe quanto se gasta, onde se investe, ou como participar nas decisões. A ausência de prestação de contas e a desorganização das prioridades alimentam a desconfiança. O CHEGA defende uma Junta com contas abertas, metas claras e canais de participação reais. Gerir com rigor, ouvir as pessoas e mostrar resultados — esse é o compromisso.

- Orçamento Participativo com propostas e votação por freguesia.
- Publicação mensal das contas e decisões da Junta no site e mural.
- Atendimento descentralizado da Junta no Coto e em São Gregório.
- **Plano de Metas e Resultados da Junta** com avaliação semestral publicada.
- **Criação de um Concelho Consultivo Local** com representantes das três freguesias (associações, IPSS, escolas, comerciantes).